



GT de Atividade Econômica

Coronavírus e a Economia do RS: Acompanhamento de indicadores econômicos

Porto Alegre, 20 de Maio de 2021



GOV **RS**
NOVAS FAÇANHAS
NO PLANEJAMENTO,
GOVERNANÇA E GESTÃO

- Nível da atividade econômica e emprego formal
- Conclusões

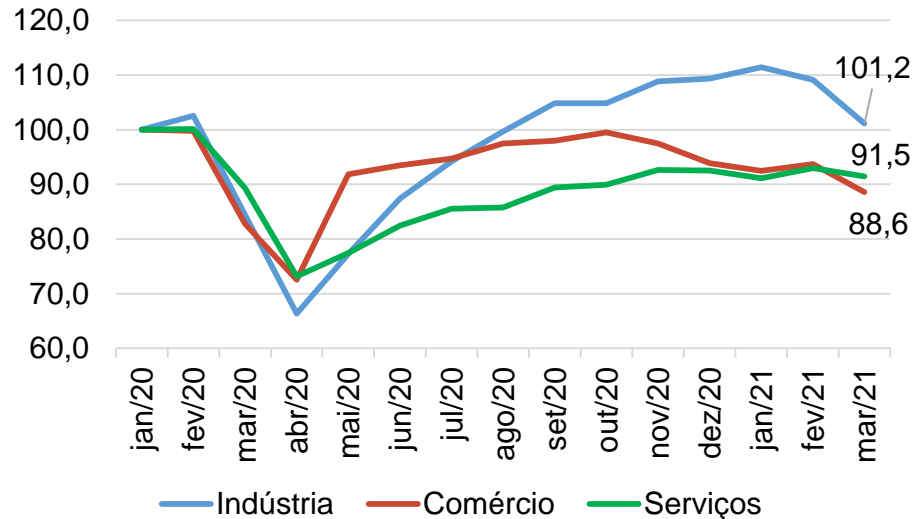


Nível de Atividade e Emprego Formal

Desempenho recente dos setores econômicos

Em março, apenas a indústria apresenta nível de produção acima do período anterior ao início da pandemia

Índice do volume da indústria, das vendas do comércio e volume de serviços do RS, 2020-21



- Em março, a **indústria apresentou queda expressiva** em relação a fevereiro (-7,3%);
- Neste mesmo período, as vendas do **comércio caíram 5,4%**;
- O setor de **serviços também apresentou recuo**, de 1,7% entre fevereiro e março;

Fonte: IBGE

Nota: Jan/2020 = 100.

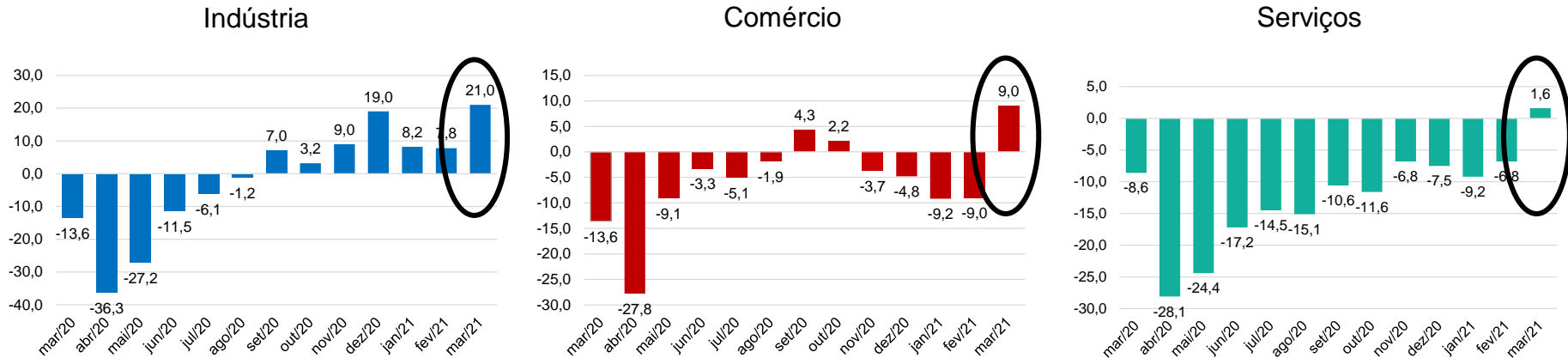
Série com ajuste sazonal.

Desempenho recente dos setores econômicos

Em relação ao mesmo mês do ano anterior:

Houve crescimento da indústria (21,0%), do comércio (9,0%) e dos serviços (1,6%); Expansões, principalmente do comércio e dos serviços, são explicadas pela baixa base de comparação de março de 2020, mês que marcou o início da pandemia no Brasil e no Estado;

Taxa de variação (%) do volume da indústria, das vendas do comércio e do volume dos serviços do RS, 2020-21 (em relação ao mesmo mês do ano anterior)

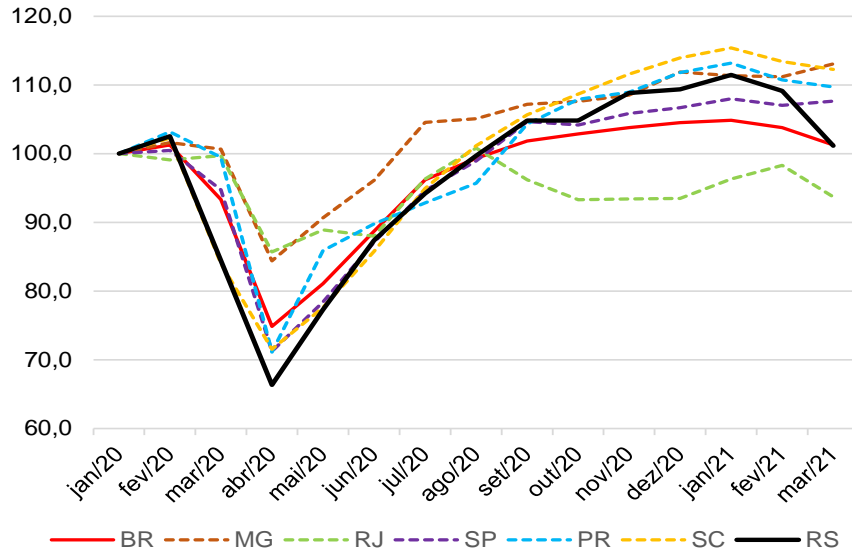


Fonte: IBGE
Série sem ajuste sazonal

Desempenho da indústria

Queda de março no Estado foi maior que a média do Brasil e dos outros estados

Índice do volume da produção industrial por UF



Fonte: IBGE
Nota: jan/20=100
Série com ajuste sazonal.

Variação % da produção em relação ao nível de jan/20

BR	MG	RJ	SP	PR	SC	RS
1,3	13,1	-6,3	7,6	9,7	12,3	1,2

- Como resultado, em **março/21**, o nível de produção na indústria gaúcha ficou **1,2%** acima do nível verificado em janeiro de 2020, **somente à frente do Rio de Janeiro**.

No primeiro trimestre de 2021, a produção industrial do Estado cresceu 12,4%, ficando atrás apenas de Santa Catarina

Variação da produção industrial em relação ao mesmo período do ano anterior, Brasil e estados selecionados

	(%)		
BRASIL E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	mar.- dez./20	jan.- dez./20	jan.- mar./21
BRASIL	-5,2	-4,5	4,3
Minas Gerais	-1,8	-3,2	9,1
Rio de Janeiro	-1,6	0,2	-4,6
São Paulo	-6,7	-6,0	9,0
Paraná	-3,5	-2,5	9,0
Santa Catarina	-5,4	-4,5	17,8
Rio Grande do Sul	-6,5	-5,5	12,3

Fonte: IBGE - PIM

- Após apresentar resultados relativamente ruins no acumulado de 2020, o Rio Grande do Sul, apesar da forte queda de março, tem apresentado um **bom desempenho no início de 2021**.

No acumulado de 2021, a maioria das atividades apresentaram taxas de crescimento expressivas

Varição da produção industrial em relação ao mesmo período do ano anterior,
Rio Grande do Sul

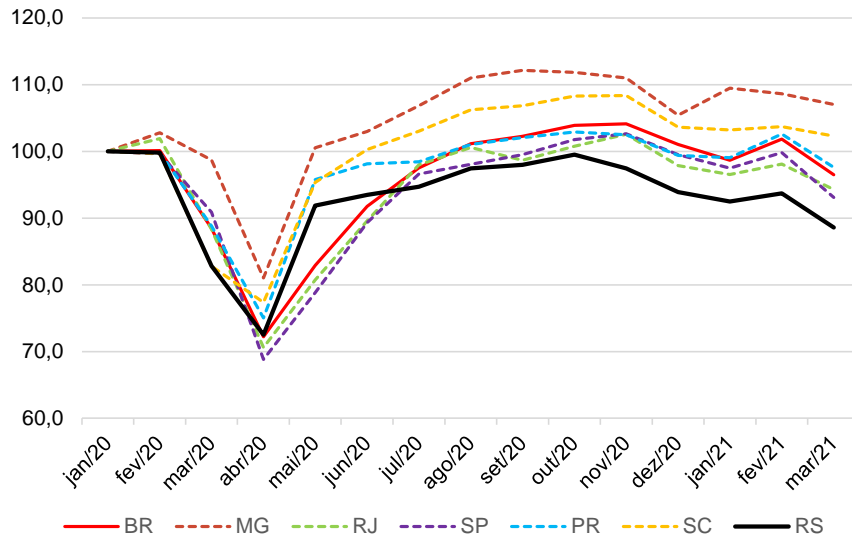
	(%)		
ATIVIDADES INDUSTRIAIS	mar.- dez./20	jan.- dez./20	jan.- mar./21
Indústria de transformação	-6,5	-5,5	12,3
Produtos alimentícios	-0,9	-0,6	-1,4
Bebidas	-0,5	1,6	0,8
Produtos do fumo	6,9	8,9	29,5
Couros e calçados	-26,9	-22,0	13,4
Celulose e papel	2,3	4,0	12,8
Derivados do petróleo e biocombustíveis	-2,7	-0,8	-6,7
Produtos químicos	-3,1	-4,4	5,1
Produtos de borracha e de material plástico	0,9	0,7	19,3
Produtos de minerais não-metálicos	-11,7	-11,0	12,8
Metalurgia	-0,2	-1,7	14,7
Produtos de metal	10,6	8,8	33,9
Máquinas e equipamentos	0,3	-0,9	55,7
Veículos automotores, reboques e carrocerias	-26,0	-21,9	-5,2
Móveis	-10,0	-10,1	23,0

Fonte: IBGE - PIM.

- No primeiro trimestre de 2021, na comparação com igual período de 2020, **11 das 14 atividades apresentaram taxas positivas de crescimento**;
- Produção de veículos impactada em março pela **paralisação de atividades de importante empresa do setor automotivo no Estado**;

Comércio mantém tendência de queda desde novembro de 2020

Índice de volume de vendas do comércio varejista ampliado



Fonte: IBGE
Nota: jan/20=100
Série com ajuste sazonal

Variação % das vendas em relação ao nível de jan/20

BR	MG	RJ	SP	PR	SC	RS
-3,5	7,0	-5,7	-6,9	-2,4	2,3	-11,4

- Em **março/20**, as vendas do comércio gaúcho **ainda estão 11,4% abaixo** de janeiro de 2020, **pior desempenho** entre os estados analisados.

Desempenho do RS é o pior em todas as comparações

Variação do volume de vendas do comércio varejista ampliado em relação ao mesmo período do ano anterior, Brasil e estados selecionados

BRASIL E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	(%)		
	mar.- dez./20	jan.- dez./20	jan.- mar./21
BRASIL	-2,3	-1,4	1,4
Minas Gerais	2,5	2,4	6,3
Rio de Janeiro	-3,8	-2,8	-1,3
São Paulo	-4,5	-3,2	-1,6
Paraná	-1,1	-0,4	2,3
Santa Catarina	2,3	2,9	7,8
Rio Grande do Sul	-6,2	-5,2	-3,5

Fonte: IBGE - PMC.

- No acumulado de 2020, as vendas do comércio do Estado apresentaram queda de **5,2%**, o **piores desempenho** entre os estados analisados;
- No primeiro trimestre de 2021, o quadro não se alterou; as vendas do RS caíram **3,5%**, **novamente o pior resultado** da análise.

Desempenho do comércio

No primeiro trimestre de 2021, oito das 11 atividades comerciais apresentaram queda nas vendas

Varição do volume do comércio varejista ampliado em relação ao mesmo período do ano anterior, Rio Grande do Sul

ATIVIDADES	(%)		
	mar.- dez./20	jan.- dez./20	jan.- mar./21
Comércio varejista ampliado	-6,2	-5,2	-3,5
Combustíveis e lubrificantes	-9,8	-9,4	-22,3
Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5,5	5,4	-6,9
Tecidos, vestuário e calçados	-32,1	-28,8	-11,3
Móveis	3,2	0,3	8,2
Eletrodomésticos	-2,4	-3,9	-2,7
Artigos farmac., médicos, ortopédicos, de perfum. e cosméticos	4,5	4,0	18,8
Livros, jornais, revistas e papelaria	-43,4	-34,4	-51,1
Equip. e materiais para escritório, informática e comunicação	-23,1	-18,8	-33,7
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-9,7	-5,2	-9,6
Veículos, motocicletas, partes e peças	-24,9	-21,6	-2,4
Material de construção	10,1	8,3	24,3

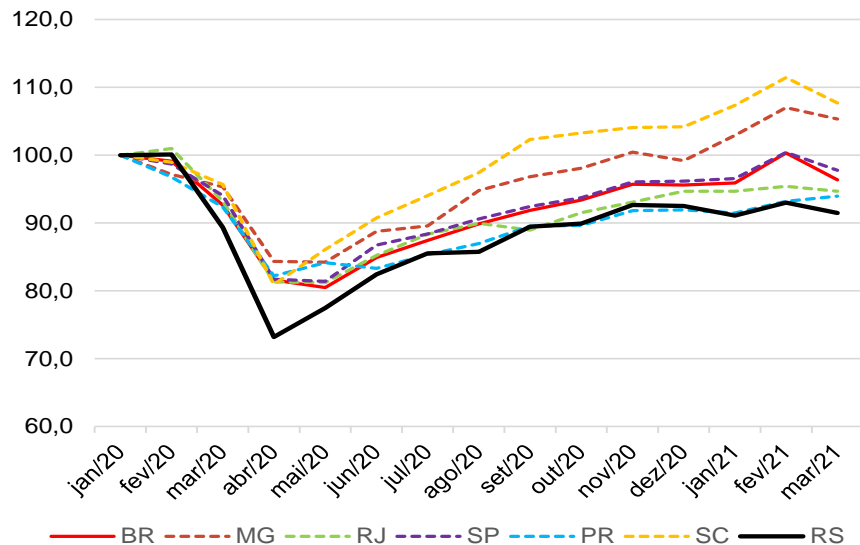
Fonte: IBGE - PMC.

- As maiores quedas ocorreram em **livros, jornais e revistas, equipamentos de escritório e combustíveis e lubrificantes**;
- Até mesmo as vendas nos **supermercados**, de desempenho positivo em 2020, começaram 2021 com **diminuição** das vendas;
- Os resultados **positivos** ficaram com as vendas de material de construção, móveis e fármacos.

Desempenho dos serviços

Em março de 2021, o setor de serviços do RS ainda estava 8,5% abaixo do nível de janeiro

Índice de volume de serviços por UF



Fonte: IBGE
Nota: jan/20=100
Série com ajuste sazonal

Variação % do volume em relação ao nível de jan/20

BR	MG	RJ	SP	PR	SC	RS
-3,6	5,3	-5,3	-2,2	-6,0	7,7	-8,5

- Em março, o setor apresentou **queda de 1,7%** contra fevereiro;
- Na prática, entretanto, o setor de serviços mostra **estabilidade desde novembro**;
- Em relação a janeiro de 2020, o **desempenho do RS** é o **pior** na comparação com a média do Brasil e com os outros estados analisados.

No começo de 2021, os serviços do RS mantiveram o pior desempenho entre os estados analisados

Variação do volume de serviços em relação ao mesmo período do ano anterior, Brasil e estados selecionados

	(%)		
BRASIL E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	mar.- dez./20	jan.- dez./20	jan.- mar./21
BRASIL	-9,5	-7,8	-0,8
Minas Gerais	-7,0	-6,1	6,3
Rio de Janeiro	-9,2	-7,3	-3,0
São Paulo	-9,1	-7,4	-0,5
Paraná	-11,1	-9,5	-4,3
Santa Catarina	-4,9	-3,9	9,4
Rio Grande do Sul	-14,4	-12,6	-4,9

Fonte: IBGE - PMS.

- No acumulado de 2020, o setor de serviços do RS apresentou **queda de 12,6%**, o **pior desempenho** da análise;
- **Quadro não se alterou no primeiro trimestre de 2021**, quando houve queda de 4,9%, bem acima da média do Brasil e bem distante da taxa positiva de Santa Catarina.



No primeiro trimestre de 2021, quatro das cinco atividades dos serviços apresentaram taxas negativas

Varição do volume de serviços em relação ao mesmo período do ano anterior, Rio Grande do Sul

ATIVIDADES	(%)		
	mar.- dez./20	jan.- dez./20	jan.- mar./21
Serviços	-14,4	-12,6	-4,9
Serviços prestados às famílias	-45,0	-38,1	-22,6
Serviços de informação e comunicação	-6,1	-5,9	0,1
Serviços profissionais, administrativos e complementares	-13,5	-11,8	-9,0
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-14,9	-12,8	-2,4
Outros serviços	-14,7	-13,2	-6,9

Fonte: IBGE - PMS.

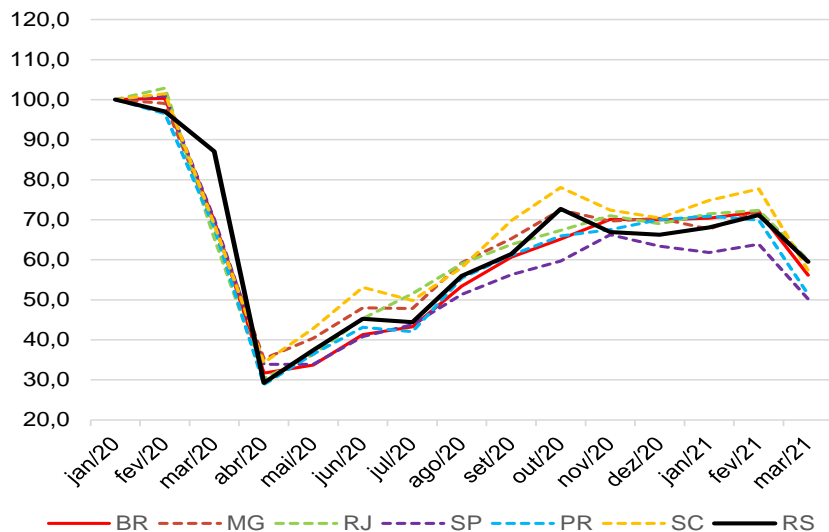
- Os **serviços prestados às famílias**, atividade que apresentou o pior desempenho ao longo de 2020, **iniciou 2021 com taxas ainda bastante negativas**;
- O **lado positivo** é que as taxas de 2021, embora ainda ruins, **em geral melhoraram** quando comparadas com às de 2020.



Desempenho das atividades do turismo

As atividades turísticas apresentaram queda expressiva em março

Índice de volume das atividades turísticas por UF



Fonte: IBGE
Nota: jan/20=100
Série com ajuste sazonal

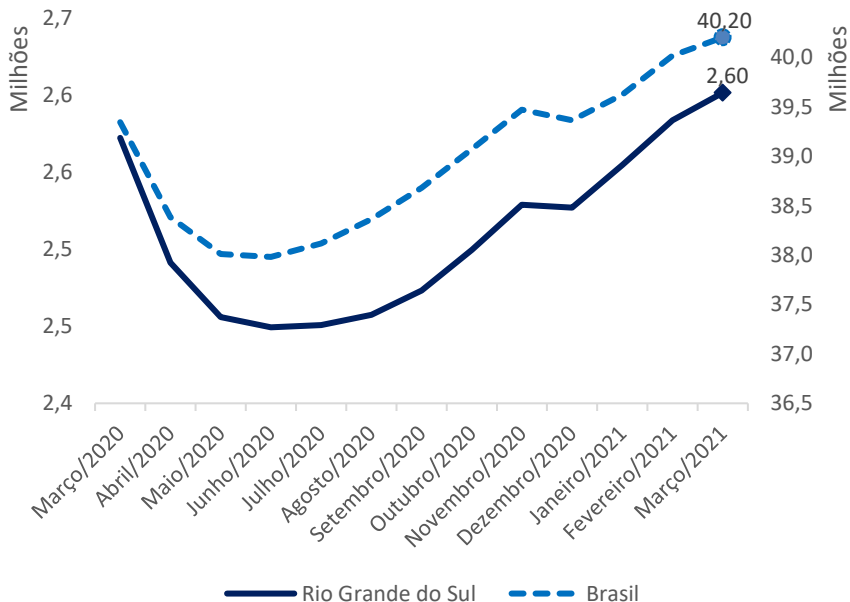
Variação % do volume em relação ao nível de jan/20

UF	BR	MG	RJ	SP	PR	SC	RS
Variação %	-43,9	-40,3	-40,1	-49,8	-48,6	-42,7	-40,5

- No primeiro trimestre de 2021, o Rio Grande do Sul apresentou o **segundo pior desempenho das atividades turísticas**, com recuo de 30,0%;
- Em março/21, o nível das atividades turísticas do Estado ainda encontram-se 40,5% abaixo do observado em janeiro/20, o **melhor resultado entre os estados do Sul**.

O emprego formal celetista no Rio Grande do Sul cresce em relação a março de 2020

Estoque de emprego formal celetista (em milhões) – Brasil e Rio Grande do Sul – mar./2020 a mar./2021



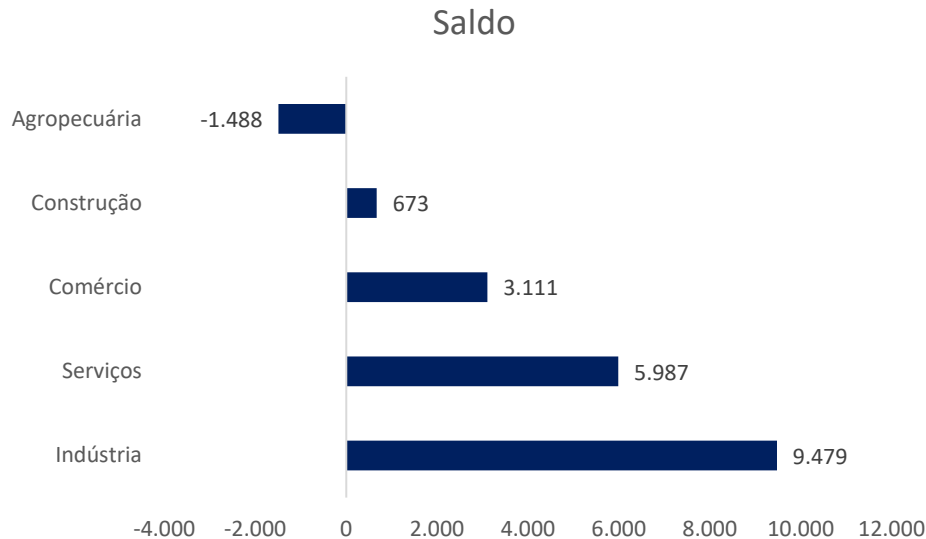
Comportamento do emprego formal celetista no acumulado entre abr./2020 e mar./2021

Região	Estoque em mar./2021	Saldo (12 meses)	Var. Relativa (%)	Posição no ranking
Brasil	40.200.042	857.767	2,2%	-
Minas Gerais	4.256.116	120.741	2,9%	16
Rio de Janeiro	3.188.650	-60.904	-1,9%	27
São Paulo	12.493.434	210.493	1,7%	22
Paraná	2.823.382	95.115	3,5%	11
Santa Catarina	2.247.579	95.233	4,4%	7
Rio Grande do Sul	2.601.253	29.123	1,1%	24

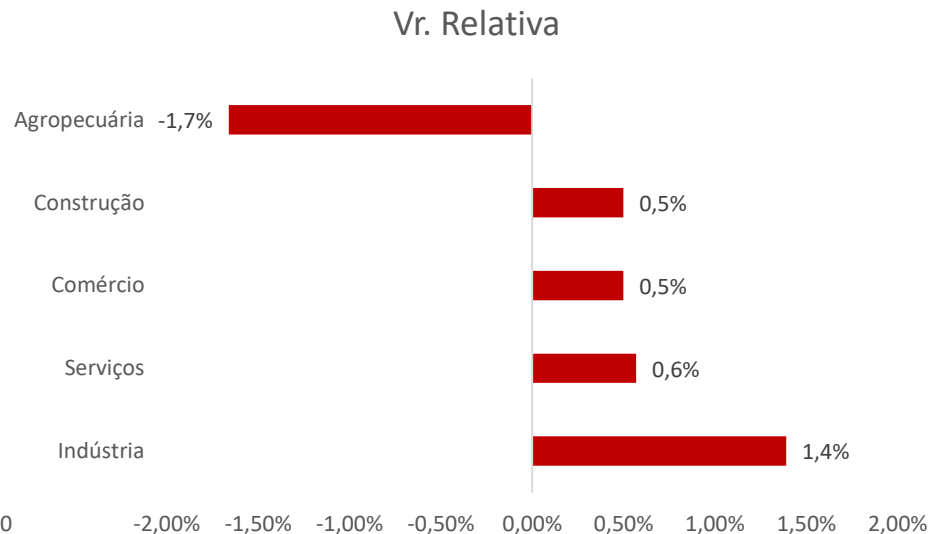


Agropecuária é a única atividade com desligamentos líquidos em março de 2021

Saldo de movimentação em agregados setoriais selecionados do Rio Grande do Sul – março de 2021



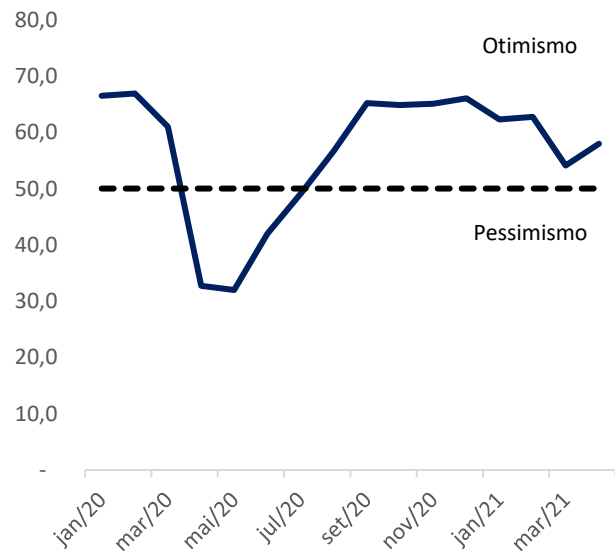
Varição Relativa do Saldo de Movimentação do Rio Grande do Sul de março de 2021 em relação ao estoque de dezembro de 2020



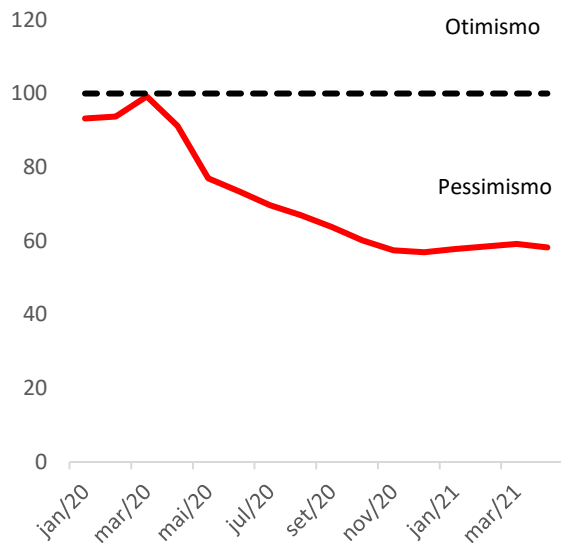
Confiança e intenção de consumo

Empresários da indústria seguem otimistas, enquanto pessimismo avança nos consumidores e empresários do comércio

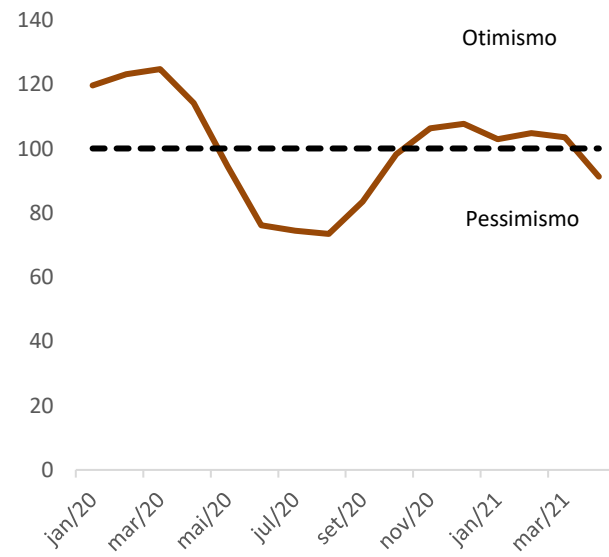
Índice de confiança do empresariado industrial do RS – jan./2020-abr./2021



Intenção de consumo das famílias do RS – jan./2020-abr./2021



Índice de confiança do empresário do comércio do RS – jan./2020-abr./2021



Conclusões

Conclusão

- O mês de março foi marcado pela continuidade da trajetória de arrefecimento da atividade econômica iniciada no 4º trimestre de 2020;
- Os resultados de março podem ser atribuídos aos seguintes fatores:
 - i) desaceleração cíclica da própria economia brasileira,
 - li) recrudescimento da pandemia e a necessidade de novas medidas restritivas para combater seu avanço;
 - lii) no caso da indústria gaúcha, à paralisação de atividades de empresa de grande porte do setor automotivo;
- Análise da confiança dos empresários e dos consumidores aponta maior otimismo na indústria e pessimismo entre consumidores e empresários do comércio



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
GABINETE DE CRISE PARA O ENFRENTAMENTO DA EPIDEMIA COVID-19

Governador: **Eduardo Leite**

Vice-Governador: **Ranolfo Vieira Júnior**

COMITÊ DE DADOS

Coordenador: **Luís da Cunha Lamb**

GT ATIVIDADE ECONÔMICA

Coordenador: **Fernando Ioannides Lopes da Cruz**

Técnicos: **Fernando Ioannides Lopes da Cruz (DEE-SPGG)**

Martinho Lazzari (DEE-SPGG)

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO - SPGG

Secretário: **Claudio Leite Gastal**

Secretária-Adjunta: **Izabel Matte**

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA



Atualizado em:
20/05/2021

